

DE MARA À FONTE DE VIDA



Êxodo 15.22-25

AUTOR: Pr Natanael Lima • ADAPTAÇÃO: Pb Fernando Alencar • PALAVRA CHAVE: TRANSFORMAÇÃO



PERGUNTA QUEBRA-GELO

Quando foi a última vez que você sentiu muita sede? Como você se sentiu quando finalmente encontrou água?

Agora pense: existe alguma área da sua vida que parece estar "seca", cansada ou amarga neste momento?



CARTA DO GCEU

INTRODUÇÃO

O povo de Israel acabara de experimentar um dos maiores milagres da história: a travessia do Mar Vermelho. Haviam visto Deus derrotar Faraó, abrir o mar e conduzi-los em segurança. Mas apenas três dias depois estavam diante de um novo obstáculo. Eles encontraram água, porém a água era **amarga**. O lugar recebeu o nome de **Mara**, que significa "**amargura**".

A experiência de Israel reflete a experiência de muitos cristãos em somos libertos pelo poder de Deus, mas ainda enfrentamos desertos, lutas e decepções ao longo da caminhada, mas a grande questão do texto não é apenas a água amarga. A grande questão é: Quem pode transformar aquilo que está amargo em fonte de vida?

A RESPOSTA ENCONTRA SEU CUMPRIMENTO EM JESUS CRISTO

1) SEM CRISTO, TODA FONTE HUMANA É INSUFICIENTE - LEIA ÊXODO 15.23

O povo encontrou água, mas ela não podia satisfazer sua necessidade. Essa é uma figura da condição humana. Muitas pessoas procuram satisfação em: dinheiro; sucesso; relacionamentos; prazer; reconhecimento. Porém, mesmo encontrando essas coisas, continuam sedentas.

Jesus declarou: "Quem beber desta água terá sede outra vez; mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede." (João 4.13-14)

O problema do homem não é apenas a falta de recursos. O problema é a ausência de Cristo. Sem Ele, até aquilo que parece promissor se torna insuficiente para satisfazer a alma.

Existe alguma expectativa que você colocou em pessoas ou circunstâncias que somente Jesus pode suprir?

2) O CLAMOR NOS LEVA A JESUS, A FONTE DA VIDA - LEIA ÊXODO 15.25

Enquanto o povo reclamava, Moisés clamava. A murmuração olha para o problema, mas o clamor olha para Deus, o clamor não muda apenas as circunstâncias. Ele Primeiro ele muda o nosso coração.

Jesus continua convidando seu povo: "*Se alguém tem sede, venha a mim e beba.*" (João 7.37)

O objetivo final do clamor não é apenas receber algo de Deus. É encontrar-se com Deus. Muitas vezes queremos uma solução rápida para nossas crises, mas Deus deseja revelar Seu Filho no meio delas.

Ao enfrentar dificuldades: Ore antes de reclamar; adore antes de desistir; A oração não é nosso último recurso. É nosso primeiro recurso.

3) A CRUZ DE CRISTO TRANSFORMA A AMARGURA EM VIDA - LEIA Êxodo 15.25

Deus mostrou a Moisés uma árvore. Quando aquela árvore foi lançada nas águas, elas se tornaram doces. Ao longo da história da igreja, muitos intérpretes enxergaram nessa árvore uma figura profética da cruz de Cristo. A cruz entrou na história humana marcada pelo pecado, pela dor e pela morte, e transformou aquilo que era maldição em fonte de salvação.

Pedro escreveu: "Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre a madeira." (1 Pedro 2.24)

A cruz não remove apenas a culpa do pecado, ela também trata as amarguras da alma: ressentimentos; rejeições; traumas; decepções; mágoas. Quando levamos nossas dores à cruz, Cristo produz cura.

Por isso o autor de Hebreus adverte: "Cuidem para que nenhuma raiz de amargura brote." (Hebreus 12.15)

Aplicação prática - Pergunte:

- Existe alguém que você precisa perdoar?
 - Existe alguma ferida que você ainda carrega?
 - O que você precisa entregar aos pés da cruz hoje?
- Aquilo que entregamos a Cristo deixa de nos controlar.

CONCLUSÃO

Israel encontrou águas amargas, Moisés clamou, Deus mostrou uma árvore, a água foi transformada. Séculos depois, Deus mostrou ao mundo outra árvore: a cruz de Jesus.

Na cruz:

- Nossa culpa foi perdoada;
- Nossa amargura pode ser curada;
- Nossa sede espiritual pode ser saciada.

Jesus não veio apenas melhorar a nossa vida, Ele veio tornar-se a fonte da nossa vida, Hoje o Senhor continua fazendo o mesmo convite: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba." (João 7.37)



Águas purificadoras
Diante do Trono

